# Rumores/Eventos Estaduais

## Terra Yanomami registra 122 mortes de indígenas em quatro meses de emergência na saúde; 54% são de crianças e adolescentes

**Link:** https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/05/23/terra-yanomami-registra-122-mortes-de-indigenas-em-quatro-meses-de-emergencia-na-saude-54percent-sao-de-criancas-e-adolescentes
**Data da Detecção:** 24/05/2023
**Fonte:** g1

A Terra Indígena Yanomami registrou 122 mortes em quatro meses de emergência em saúde pública. Do total, 67 das vítimas são crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos, ou seja 54,4%. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde nessa segunda-feira (22). A principal causa dos óbitos são por doenças infecciosas, como pneumonia e doenças diarreicas. Os idosos representam 30 do número total de mortes. O território Yanomami enfrenta uma crise humanitária sem precedentes devido ao avanço do garimpo ilegal. Para enfrentar a desassistência sanitária dos indígenas, foi declarada emergência de saúde pública. Desde então, são feitos atendimentos emergenciais em comunidades onde há indígenas doentes. Do número de mortes, 43 ocorreram em hospital e outras 78 dentro do próprio território. Um óbito ocorreu em um local não informado. A maioria das vítimas são do polo base Auaris, com 30 mortos, seguido de Xitei, com 10 e Surucucu, região de referência em saúde, com oito óbitos, seguido de Maturaca, também com oito mortos e cinco em Missão Catrimani. Outras 61 mortes ocorreram em locais não identificados. Os dados apontam que das mortes, 54 foram por doenças infecciosas, 24 por causas externas, 16 por desnutrição, 16 por outras causas, 8 óbitos neonatal e 4 doenças do aparelho digestivo. A Terra Indígena Yanomami é o maior território indígena do país, com mais 10 milhões de hectares. Atualmente, o Ministério da Saúde estima que 31.007 indígenas estejam no território.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

---

## Oficina vai fortalecer ações contra a tuberculose em Boa Vista

**Link:** https://roraimaemfoco.com/oficina-vai-fortalecer-acoes-contra-a-tuberculose-em-boa-vista/
**Data da Detecção:** 25/05/2023
**Fonte:** Roraima em Foco

Fortalecer ações que visem minimizar os impactos da tuberculose na rede pública de saúde de Roraima. Esse será o principal objetivo da Oficina de Avaliação de Tuberculose que será realizada nesta quinta-feira, 25, em Boa Vista. “Nessa oficina, estaremos discutindo os principais indicadores epidemiológicos e operacionais da doença, a incidência dela nas populações vulneráveis, as metas e estratégias de trabalho para o ano de 2023”, explicou a gerente do núcleo, Ângela Maria Félix. De acordo com ela, a atividade será voltada para os profissionais que atuam diretamente na gestão em saúde, como coordenadores de Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, responsáveis técnico do Programa de Tuberculose, Saúde Indígena, serviço de saúde no Sistema Prisional, serviço especializado para HIV/AIDS, Núcleo de Saúde da Operação Acolhida, Unidade de Vigilância Hospitalar do Hospital Geral de Roraima, Hospital das Clínicas e Pronto Atendimento Cosme e Silva.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto a Vigilância da Tuberculose e da Rede CIEVS Roraima.

# Rumores/Eventos Nacionais

## Alerta para o alto número de internações por SRAG em crianças no Brasil

Link: https://academiamedica.com.br/blog/alerta-para-o-alto-numero-de-internacoes-por-srag-em-criancas-no-brasil
**Data da Detecção:** 21/05/2023
**Fonte**: Academia médica

De acordo com o recente Boletim InfoGripe divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Brasil ainda enfrenta um alto número de internações devido à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças, com casos registrados em 13 dos 27 estados. A análise dos dados, que considera as últimas seis semanas, revela um crescimento moderado no longo prazo e no curto prazo em 19 das 27 unidades federativas. Os resultados laboratoriais por faixa etária indicam que os casos positivos para o Sars-CoV-2 predominam na população adulta, apesar da queda observada em vários estados. Por outro lado, os casos relacionados aos vírus influenza A e B continuam aumentando. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) ainda é o principal agente associado às internações de crianças pequenas, mantendo o número de novos casos em patamares elevados nessa faixa etária. No entanto, ele chama a atenção para as tendências distintas entre os vírus associados aos casos em adultos, destacando que há indícios recentes de aumento nos casos de influenza A e B em diversos estados. Os estados do Amazonas, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Sergipe registraram aumento de casos em crianças. Além disso, alguns estados apresentam possíveis sinais de crescimento em determinadas faixas etárias da população adulta, como Espírito Santo, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto a área da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

---

## Mapa intensifica as investigações e confirma mais dois casos de influenza aviária no Brasil

**Link:** https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-intensifica-as-investigacoes-e-confirma-mais-dois-casos-de-influenza-aviaria-no-brasil
Data da Detecção: 21/05/2023
Fonte: Gov.br

Neste sábado (20), o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP), unidade de referência da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), confirmou mais dois casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) de subtipo H5N1. Com isso, sobe para 5 o número de confirmações de casos em aves silvestres, mas nenhum em humanos. O estado de Espírito Santo contabiliza mais um caso confirmado em ave silvestre, agora da espécie *Thalasseus Maximus* (nome popular trinta-réis-real). Como a ocorrência foi em área não litorânea, a ação de vigilância será ampliada também para os municípios vizinhos: São Gabriel da Palha e Águia Branca. Já o outro caso, também em ave silvestre, foi detectado no estado do Rio de Janeiro, em São João da Barra em área litorânea. Trata-se de ave da espécie *Thalasseus acuflavidus* (nome popular Trinta-réis-de-bando). O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF/ES) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro (SEAPPA/RJ) já estão adotando os procedimentos técnicos relacionados a essas novas ocorrências, em complementação às ações de comunicação e de vigilância que vinham sendo realizadas desde a detecção dos primeiros casos no Espírito Santo, em 15 de maio de 2023. O Ministério da Saúde informou também neste sábado que as amostras dos 33 casos

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto a Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

# Rumores/Eventos Nacionais

## Governo cria comitê para erradicação da tuberculose até 2030

Link: https://pebmed.com.br/governo-cria-comite-para-erradicacao-da-tuberculose-ate-2030/
**Data da Detecção:** 21/05/2023
**Fonte:** Peb Med

O Decreto Nº 11.494, de 17 de abril de 2023, criou o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (Cieds). O Comitê terá a missão de, através de ações em conjunto das várias pastas que o compõem, buscar a erradicação da tuberculose e de outras doenças determinadas socialmente até 2030. A cada quatro meses, os representantes escolhidos dos Ministérios participantes do Cieds se reunirão para definir planos, analisar projetos em andamento e verificar os resultados obtidos com medidas já implementadas. A coordenação das ações ficará a cargo do Ministério da Saúde. O Brasil é responsável por um terço dos casos de tuberculose das Américas, de acordo com o Ministério da Saúde. São cerca de 72,6 mil novos casos por ano e quase 5 mil mortes. As populações mais vulneráveis para a doença são as pessoas em situação de rua (risco 56 vezes maior de contrair a doença), os privados de liberdade (quase 10% dos novos casos), pessoas que vivem com HIV/Aids (nessa população a tuberculose é um dos maiores riscos de mortalidade) e a população indígena (sendo o acesso aos serviços saúde a maior dificuldade).

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Tuberculose e da Rede CIEVS Roraima.

---

## Crimes de violação sexual contra crianças crescem quase 70% no Brasil

**Link:** https://roraimaemtempo.com.br/policia/violacoes-sexuais-contra-criancas-crescem-quase-70-no-brasil/
**Data da Detecção**: 21/05/2023
**Fonte:** Roraima em tempo

Os crimes de violação sexual contra crianças, cresceram 70% no Brasil. Sinais sutis como agressividade, falta de apetite e isolamento social podem denunciar que algo errado está ocorrendo na vida de uma criança ou adolescente. É o que afirma a pedagoga e diretora de uma escola em Brasília, Carol Cianni. O abuso sexual é uma das causas de comportamentos assim. Só nos quatro primeiros meses deste ano, 17,5 mil violações sexuais contra crianças ou adolescentes foram registradas pelo Disque 100. Os dados são do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e apontam um aumento de quase 70% em relação ao mesmo período de 2022. Nos quatro primeiros meses de 2023, foram registradas, ao todo, 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, das quais 9,5 mil denúncias e 17,5 mil violações envolvem violências sexuais físicas – abuso, estupro e exploração sexual – e psíquicas. A casa da vítima, do suspeito ou de familiares está entre os piores cenários, com quase 14 mil violações. Ainda nos quatro primeiros meses do ano, foram registradas 763 denúncias e 1,4 mil violações sexuais ocorridas na internet. Em todo o ambiente virtual, houve registros de exploração sexual, com 316 denúncias e 319 violações; estupro, com 375 denúncias e 378 violações; abuso sexual físico, com 73 denúncias e 74 violações; e violência sexual psíquica, com 480 denúncias e 631 violações.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto as áreas da Doenças e Agravos Não-Transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

# Rumores/Eventos Nacionais

## Butantan começa a produzir a 1ª vacina contra gripe aviária em humanos do Brasil

Link: https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/05/gripe-aviaria-butantan-deu-a-largada-na-producao-da-vacina-contra-a-infeccao-em-humanos.ghtml
**Data da Detecção:** 21/05/2023
**Fonte:** O Globo

O Instituto Butantan, em São Paulo, começou a desenvolver uma vacina contra gripe aviária em humanos. As 3 cepas testadas vieram da Organização Mundial da Saúde (OMS) – duas variantes do H5N1 e uma do H8H1. O primeiro lote piloto está pronto. Afora a larga experiência com imunizantes (o Butantan está entre os 15 maiores fabricantes de vacinas do planeta), o instituto tem a vantagem de já ter uma infraestrutura pronta para o desenvolvimento do produto. Usaremos a nossa fábrica da vacina de influenza, diz Esper Kallás, diretor do Butantan. O imunizante deverá ficar pronto já em um ano. Na próxima semana integrantes do Ministério da Saúde irão se reunir com a direção do Instituto para definir os detalhes. Segundo informações da OMS, a taxa de letalidade da doença é de 53%. De 2003 a 26 de janeiro de 2023, 868 casos humanos de infecção pela cepa H5N1 e 457 óbitos foram registrados em todo o mundo, em 21 países.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

---

## Nos primeiros cinco meses do ano, Brasil já registra metade do total de mortes por dengue de 2022

Mosquito Aedes aegypti. — Foto: Lauren Bishop

**Link:** https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/05/23/nos-primeiros-cinco-meses-do-ano-brasil-ja-registra-metade-do-total-de-mortes-por-dengue-de-2022.ghtml
**Data da Detecção**: 23/05/2023
**Fonte:** g1

503 mortes por dengue foram confirmadas no Brasil nos primeiros cinco meses de 2023. É quase a metade de todas as mortes pela doença registradas em 2022. No ano passado, ao menos 1.016 óbitos por dengue foram contabilizados, o que é considerado um recorde desde 1980. Os dados parciais de 2023 foram divulgados pelo Ministério da Saúde nesta segunda-feira (22) e vão até o dia 19 de maio, referentes à semana epidemiológica (SE) 19. A incidência de dengue no Brasil é de 560 casos por 100 mil habitantes. 1.196.459 casos prováveis de dengue foram confirmados pelo governo federal até o momento. No mesmo período de 2022, 855.910 casos prováveis de dengue foram registrados - uma incidência de 401,2 casos por 100 mil habitantes. 12.677 são considerados casos graves (dengue hemorrágica) e com sinais de alarme. 85% dos municípios brasileiros (4.745) já registraram casos de dengue em 2023. 372 óbitos estão em investigação. Segundo o boletim do Ministério da Saúde, o número de casos prováveis de dengue no Brasil em 2023 ultrapassou o limite máximo esperado, considerando a série histórica. No perfil dos óbitos, a maioria (51,3%) era do sexo feminino e tinha mais de 69 anos (47,9%). Há ainda 372 mortes em investigação pelo Ministério da Saúde.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto as áreas das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

# Rumores/Eventos Nacionais

## Amazonas entra em alerta com avanço de casos da Doença de Chagas

Link: https://amazonasatual.com.br/amazonas-entra-em-alerta-com-avanco-de-casos-da-doenca-de-chagas/
**Data da Detecção:** 24/05/2023
**Fonte:** Amazonas Atual

A FVS (Fundação de Vigilância em Saúde) e a FMT (Fundação de Medicina Tropical) emitiram nota técnica de alerta sobre o avanço da Doença de Chagas Aguda no Amazonas. O comunicado conjunto contém procedimentos para os profissionais da saúde e ressalta que na região Amazônica os sintomas da doença são diferentes. Entre 2018 e 2022 foram notificados 428 casos suspeitos de Doença das Chagas. Só ano passado foram 154 investigações, com 54 pacientes confirmados, ou 35,1% dos casos suspeitos. Em 2021 os casos confirmados foram 25. Os números do ano passado, portanto, correspondem a um aumento de mais de 100%. Os casos confirmados foram por picada de barbeiro, transmissão e recém nascidos infectados pela mãe durante a gravidez. As fundações recomendam vigilância em parentes e pessoas próximas a pacientes que tiveram casos confirmados. A nota técnica conjunta alerta os profissionais de saúde quanto a notificação e investigação de Doença de Chagas Aguda e orienta quanto aos fluxos de ações de vigilância em saúde, prevenção e vigilância laboratorial no Estado.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

---

## Febre Amarela - Brasil (São João da Boa Vista, São Paulo), Humano, Óbito confirmado, Surto

**Link:** promedmail.org
**Data da Detecção**: 24/05/2023
**Fonte:** ProMed

A Febre Amarela Silvestre é uma doença infecciosa, viral e aguda, transmitida por vetores silvestres que podem levar à morte. A única forma de prevenção da doença é a vacinação. Em dezembro de 2022, a região de São João da Boa Vista detectou a circulação do vírus da Febre Amarela Silvestre em pessoa residente no município de Vargem Grande do Sul. Em 18 de maio de 2023, a Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses recebeu da Diretoria do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) 'Prof. Alexandre Vranjac', a informação repassada pelo Instituto Adolfo Lutz de um resultado RT-PCR detectável para o vírus da Febre Amarela de uma pessoa do sexo masculino, 44 anos, residente em São João da Boa Vista, no estado de São Paulo, que evoluiu para óbito no final de abril de 2023. A partir desta informação foram desencadeadas ações de investigação do caso, realizadas em conjunto com a Área Técnica do CVE, Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) São João da Boa Vista e município de São João da Boa Vista. Todos os 4 casos confirmados ocorreram em pessoas não vacinadas, que se expuseram em áreas e ou atividades de risco (ambientes silvestres ou de mata).

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto as áreas da Febre Amarela e da Rede CIEVS Roraima.

# Rumores/Eventos Internacionais

OMS lança rede de vigilância para detectar novas doenças infecciosas — Foto: Christopher Black/OMS/Reuters

## OMS lança rede de vigilância para detectar novas doenças infecciosas

**Link:** https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/05/20/oms-lanca-rede-de-vigilancia-para-detectar-novas-doencas-infecciosas.ghtml
**Data da Detecção:** 21/05/2023
**Fonte:** g1

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou, neste sábado (20), uma rede internacional de vigilância para detectar rapidamente as ameaças que representam doenças infecciosas emergentes, como a Covid-19, e compartilhar informação para prevenir novas pandemias. A Rede Internacional de Vigilância de Patógenos (IPSN, na sigla em inglês) proporcionará uma plataforma para conectar países e regiões, melhorando os sistemas de coleta e análise de amostras, disse a OMS. A rede deve facilitar a identificação rápida e a rastreabilidade das doenças transmissíveis, assim como o envio de informação e as medidas necessárias para prevenir catástrofes sanitárias como a pandemia de coronavírus. A nova rede, que será implementada nas vésperas da Assembleia Mundial da Saúde, que a cada ano reúne os países-membros da OMS em Genebra, terá uma secretaria dentro da OMS (Hub for Pandemic and Epidemic Intelligence) e reunirá informação sobre pandemias e epidemias. A pandemia de coronavírus colocou em evidência a importância do estudo do genoma dos vírus para combater as enfermidades causadas por eles. A nova rede mundial terá como missão enfrentar esses desafios, já que deverá "dar a todos os países acesso à sequenciamento do genoma dos agentes patogênicos e às análises no âmbito de seu sistema de saúde pública", segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto a área da Rede CIEVS Roraima.

---

## Primeira vacina contra VSR aprovada para idosos com mais de 60 anos

**Link:** https://pebmed.com.br/primeira-vacina-contra-vsr-aprovada-para-idosos-com-mais-de-60-anos/
**Data da Detecção**: 24/05/2023
**Fonte:** PebMed

No início deste mês de maio, a Food and Drug Administration (FDA) aprovou uma vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). O imunizante, com nome de Arexvy, foi desenvolvido pela farmacêutica GSK. Nos Estados Unidos o VSR é responsável por 10 mil mortes de adultos com mais de 65 anos todos os anos e mais de 100 mil internações, em média. “O VSR é uma causa importante de doença respiratória grave em idosos. Além de ser a causa mais comum de doença do trato respiratório inferior e uma das principais causas de morte em crianças com menos de 6 meses, especialmente em países mais pobres como o nosso.” declarou a Dra. Raissa Moraes, infectologista pela Fiocruz, em entrevista ao site PEBMED. Segundo informações do fabricante a vacina atingiu uma eficácia de 82,6% nos testes clínicos realizados em indivíduos com mais de 60 anos, os pacientes apresentaram efeitos colaterais de leves a moderados.A expectativa é que a vacina esteja disponível para o público nos próximos meses, pendente a aprovação do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) nos Estados Unidos e a finalização do estudo (prevista para junho). “No momento, a vacina só está liberada para a população idosa (com idade igual ou superior a 60 anos) e estudos estão em andamento para avaliar a eficácia e segurança em outras faixas etárias, o que traz muita esperança quando pensamos na prevenção dos bebês”, complementou a Dra. Raissa. As internações de crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pela Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tiveram um aumento neste ano.

**Encaminhamentos**: Compartilhamento junto a Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

**EDITORIAL**
**Elaboração:** Equipe CIEVS/RR
**Design Gráfico**: José Ricardo F. Ferreira